



## ORNITOFILIA: ALÉM DOS BEIJA-FLORES, POLINIZAÇÃO POR OUTRAS AVES NEOTROPICAIS

Márcia Alexandra. Rocca<sup>1\*</sup> & Marlies Sazima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Ecologia, Departamento de Ciências Biológicas (DCB), Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Campus Soane Nazaré de Andrade, Pavilhão Jorge Amado, Km 16, Rod. Ilhéus-Itabuna, CEP 45.650-000, Ilhéus, Bahia, Brasil.<sup>2</sup>Departamento de Biologia Vegetal, Instituto de Biologia, Caixa Postal 6109, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), CEP 13083-970, Campinas, São Paulo, Brasil\*Email: roccamarcia@yahoo.com.br

---

A polinização por aves na região Neotropical é amplamente conhecida como uma importante interação ecossistêmica, mas as aves que pousam e que visitam flores são ainda muitas vezes vistas como parasitas do sistema flor/beija-flor. Apesar dessas outras aves não dependerem somente de recursos florais para a sua dieta, existem muitas plantas que dependem exclusivamente delas para a sua polinização. Essas flores apresentam características muito diferentes daquelas de flores ornitófilas polinizadas por beija-flores, incluindo até mesmo diferentes tipos de recurso. Revisamos a síndrome de ornitofilia e a subdividimos nas duas formas de exploração (como apontadas anteriormente por outros autores) para determinar as características florais que devem favorecer a polinização por aves que adejam e aves que pousam. Uma grande diversidade de aves que pousam é mencionada na literatura e atua como polinizadora de várias espécies. Esperamos que quanto mais estudos no dossel florestal no Novo Mundo, mais interações entre aves que pousam e flores devem ser observadas e revelar uma grande importância para a biologia de ambos os grupos. **Palavras-chave:** aves que pousam, beija-flores, néctar, néctar gelatinoso, flores de goma, corpúsculos alimentares, polinização por aves